**Eduardo Victorio Morettin**

**Projeto de pesquisa**

**Título: Imagem-documento, imagem-monumento e cinema de arquivo: cruzamentos históricos em tempos de formação, engajamento e propaganda**

Tipo: INDIVIDUAL

Instituição: Universidade de São Paulo

Financiamento: CNPq Bolsa Produtividade PQ nível 2 e Edital Ciências Humanas e Sociais do CNPq 2016

Etapa do projeto: início em 2016

Descrição e objetivos: O projeto pretende analisar as relações entre cinema e história a partir do exame dos compilation films nas décadas de 1920 e 1940. A intenção é a de examinar as estratégias discursivas empregadas pelos filmes que recorrem ao material de arquivo a partir de duas chaves: a da valorização de sua dimensão de documento, entendida a imagem cinematográfica como registro de uma época e testemunho para o futuro; e a de monumento, tratada na perspectiva tanto de valorização simbólica de determinado evento e/ou personagem quanto da crítica ao documento, dentro da concepção trabalhada por Jacques Le Goff (1984). Nestas vertentes, o discurso fílmico é pautado por certa concepção de História, que sintetiza os problemas principais de cada contexto, situando a forma como o cinema apropria o discurso da modernidade e, ao mesmo tempo, o seu emprego como arma de combate em um contexto político fortemente polarizado ideologicamente. Neste período, consolidando-se como meio de comunicação de massa, o cinema passou a ser utilizado cada vez mais como “vitrine” em que a nação projeta as virtudes nacionais a serem celebradas em um cenário marcado pela corrida imperialista.

O objetivo mais específico é o de se debruçar sobre as obras que expressam e constroem as referidas estratégias discursivas, ligadas à afirmação do estatuto documental, à valorização do monumento cinematográfico ou à releitura e à desconstrução deste discurso, ou seja, daquilo que se afirma como imagens-documentos ou imagens-monumentos. Os filmes que serão examinados para entender tais perspectivas são os seguintes: A queda da dinastia Romanov (1927), de Esther Schub; In the shadow of the machine (Im Schatten der Maschine, 1928), de Albrecht Viktor Blum e Leo Lania; España (1939), de Esther Schub; Madrid 36 o España Leal en Armas (1937), de Luis Buñuel e Jean-Paul Le Chanois; Yellow Caesar (1941), Alberto Cavalcanti; Três Canções para Lênin (1934), de Dziga Vertov; Le Cinéma au service de l’Histoire (1935), de Germaine Dulac; Land of Liberty (1939), de Cecil B. DeMille.

Referências bibliográficas principais:

AITKEN, Ian. Alberto Cavalcanti: realism, surrealism and national cinemas. Wiltshire, Flicks Books, 2000.

ALBERA, François. « Dziga Vertov, *la Sixième Partie du monde, la Onzième Année* | Albrecht Viktor Blum, Leo Lania, *Dans l’ombre de la machine* ». 1895. Mille huit cent quatre-vingt-quinze. n. 62, 2010. Disponível em http://1895.revues.org/3815 e acessado em 14/05/2015.

LEYDA, Jay. Films beget films. New York, Hill and Wang, 1971.

LINDEPERG, Sylvie. *O caminho das imagens: três histórias de filmagens na primavera-verão de 1944*.Estudos históricos. vol. 26, n. 51, 2013, p. 9 – 34.

MORETTIN, Eduardo. *Acervos cinematográficos e pesquisa histórica: questões de método*. Esboços. v. 21, n. 31, p. 50 – 67, ago. 2014.

\_\_\_\_\_\_. *O cinema como fonte histórica na obra de Marc Ferro*. In: Maria Helena Capelato e outros (orgs.), História e Cinema: dimensões históricas do audiovisual. São Paulo, Alameda Editorial, 2007.

\_\_\_\_\_\_. *As exposições universais e o cinema: história e cultura*. Revista Brasileira de História. São Paulo, vol. 31, n. 61, p. 231 – 249, 2011.

PETRIC, Vlada. *Vertov, Lenin, and Perestroika: the cinematic transposition of reality.* [Historical Journal of Film, Radio and Television](http://www.informaworld.com/smpp/title~content%3Dt713423937~db%3Dall%22%20%5Ct%20%22_top%22%20%5Co%20%22Click%20to%20go%20to%20publication%20home). V. 1, march 1995 , p. 3 – 17.

ROBERTS, Graham. *Esfir Shub: a suitable case for treatment*. Historical Journal of Film, Radio and Television, v. 11, n. 2, 1991, p. 149 – 159.

VÉRAY, Laurent. Les Images d’archive face à l’histoire. De la conservation à la création. Paris, Sérén CNDP-CRDP, Patrimoine Références, 2011.

WILLIAMS, Tami. Germaine Dulac: a cinema of sensations. University of Illinois Press, 2014.